



EDUCOMUNICAÇÃO E EMPODERAMENTO FEMININO: COMO JOVENS MULHERES APRENDEM SOBRE POLÍTICA NAS REDES SOCIAIS

Yasmin Gabriely Coelho Marques¹, Thiara L. S. Stivari Socolovithc², Bruna Neves Pellegrini³

¹Acadêmica do Curso de Comunicação e Mídias, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Aluna do grupo de pesquisa SACODI – Saúde Comunicação e Discurso. yasmincoelhomarques@gmail.com

²Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Comunicação e Mídias, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Pesquisadora do grupo de pesquisa SACODI – Saúde Comunicação e Discurso. thiara.stivari@unicesumar.edu.br

³Co-orientadora, Mestre, Docente do Curso de Comunicação e Mídias, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bruna.pellegrini@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este trabalho de iniciação científica tem como objetivo investigar como jovens adultas aprendem sobre política e constroem processos de empoderamento feminino por meio das redes sociais. A metodologia qualitativa envolve entrevistas semiestruturadas com jovens de 18 a 25 anos, onde haverá análise de conteúdo de postagens de influenciadoras digitais femininas que abordam temas políticos. Para a seleção das influenciadoras, será considerada a indicação das próprias entrevistadas. O estudo será fundamentado na Teoria das Mediações, de Jesús Martín-Barbero, que reconhece o papel ativo do receptor no processo comunicacional. Os dados serão analisados por meio da técnica de análise temática, buscando identificar padrões e categorias relacionados à aprendizagem política e à formação de protagonismo feminino. Espera-se que os resultados contribuam para o debate acadêmico sobre juventude, comunicação, gênero e política, além de subsidiar práticas educacionais voltadas à formação cidadã de meninas nas mídias digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude; Mídias digitais; Participação política feminina.

1 INTRODUÇÃO

Com a intensificação do uso das redes sociais por jovens adultas, especialmente em plataformas como Instagram, TikTok e X (antigo Twitter), novas formas de aprendizagem política e empoderamento vêm emergindo. Essas plataformas funcionam como espaços educacionais que possibilitam a circulação de discursos, a construção de identidades políticas e o fortalecimento da participação cidadã.

A presente pesquisa busca responder: como as jovens adultas constroem seus conhecimentos políticos e práticas de empoderamento a partir de conteúdos digitais e da interação com influenciadoras?

A pesquisa fundamenta-se nos estudos sobre educação, na Teoria das Mediações e no conceito de empoderamento. Considera ainda abordagens contemporâneas sobre feminismo jovem digital. Parte-se da hipótese de que as redes sociais promovem processos de aprendizagem política e fortalecimento da identidade feminina por meio de práticas comunicacionais interativas e representações simbólicas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adota abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. As participantes serão jovens adultas (18 a 25 anos), usuárias ativas de redes sociais, selecionadas por amostragem intencional com atenção à diversidade de realidades socioculturais. As entrevistas semiestruturadas ocorrerão por videochamada, com gravação autorizada e posterior transcrição. Como estratégia, será solicitado às entrevistadas que indiquem influenciadoras digitais que acompanham e consideram relevantes na temática político-feminina. A partir dessas indicações, será feito o recorte analítico das influenciadoras a serem estudadas.



A análise de conteúdo das postagens selecionadas utilizará a técnica de análise temática, identificando padrões, categorias e sentidos. A Teoria das Mediações será utilizada como suporte teórico-metodológico para compreender os atravessamentos culturais, sociais e midiáticos presentes nas práticas de recepção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se que os dados revelem como as jovens se apropriam de conteúdos políticos nas redes sociais, quais discursos de empoderamento são mais significativos e como esses processos impactam a construção de suas identidades e práticas sociais.

A partir da escuta das entrevistadas e da análise das influenciadoras, será possível mapear os principais elementos simbólicos e comunicacionais que compõem esse processo. Com base na Teoria das Mediações, a análise buscará compreender as múltiplas instâncias que atravessam a recepção e ressignificação desses conteúdos, considerando o papel ativo das jovens como produtoras de sentido.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa busca contribuir para o entendimento das redes sociais como espaços de formação cidadã e empoderamento feminino. A identificação de influências simbólicas, estratégias discursivas e práticas comunicacionais permitirá a proposição de recomendações para ações educacionais voltadas ao fortalecimento da participação política das jovens. Além disso, os resultados poderão fundamentar políticas públicas e práticas educativas que promovam a equidade de gênero e a autonomia das mulheres desde a juventude.

REFERÊNCIAS

BERTH, J. O que é empoderamento? São Paulo: Letramento, 2018.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006. Disponível em:
<https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa> Acesso em 25/05/2025

HOOKS, B. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v12i1p9-31> Acesso em 25/05/2025

MARTÍN-BARBERO, J. Dos meios às mediações. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

RODRIGUES, C.; FREITAS, V. G. Ativismo feminista negro no Brasil. *Revista Brasileira de Ciência Política*, 34, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-3352.2021.34.238917> Acesso em 25/05/2025

SANTOS, A. C. V. R. Tornar-se feminista no século XXI. FLACSO, 2022. Disponível em: <https://congreso.flacso.edu.uy/wp-content/uploads/2023/05/EJE50080787.pdf> Acesso em 25/05/2025

SOARES, I. de O. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.